



1º MOSTRA DE ARTE

EMEI Bernardo de Souza



“A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço do coração.” Ivan Cruz

I Mostra de Arte: Brincadeiras de Criança
Professora responsável: Daniela Mendiando Pinto

INTRODUÇÃO

Este projeto buscou com seu tema despertar, brincadeiras, o criar, o fazer e o olhar das crianças e foi embasado pela inquietação que a disciplina de arte trouxe à escola: como trazer para os alunos mais brincadeiras, cores e suas misturas, o prazer de explorar outros suportes e lugares da escola para o fazer artístico. Cabe ressaltar a definição que as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil trazem a respeito da criança:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (DCEI, 2012, p.12)

Além disso, o autor Almeida reforça a ideia do brincar na escola:

É no brincar que a criança apreende e incorpora muitos aspectos do seu mundo. Devido a isso precisamos pensar na criança como criança, com seu modo de pensar, agir e brincar. Conhecer e compreender melhor o universo infantil nos aproxima mais do que é próprio das crianças, da cultura que lhes é peculiar. A compreensão contemporânea de infância como produtora de culturas, portanto, instiga novos olhares para o campo da educação no sentido de passarmos a entender a brincadeira não como atividade imposta ou interventiva, e sim como legítima linguagem infantil. (ALMEIDA, 2017, p.44)

Sendo assim, nasce o projeto I Mostra de Artes: Brincadeiras de criança, proposta que foi bem recebida pelo corpo docente e teve imediata aceitação dos alunos por estarem vivenciando situações diferentes dentro e fora da sala de aula e principalmente por trazer o brincar para o contexto da sala de aula. Cabe ressaltar que o ensino da arte torna o espaço mais vivo, produtivo, revelador, conforme salienta o princípio das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil: “Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais”. (DCEI, 2012, p.16)



Aluna Martina pintando o TNT



Fachada da Escola Municipal de Educação Infantil Bernardo de Souza

O projeto surge na EMEI Bernardo de Souza, maior escola de educação infantil do município, que fica situado na zona urbana, centro da cidade de Pelotas no Estado do RS e tem como mantenedora a Secretaria Municipal de Educação e Desporto. A escola, por estar localizada próxima a zona comercial, recebe alunos de vários bairros da cidade, visto que fica de fácil acesso aos pais, que em grande maioria, trabalham no comércio da cidade. A escola apresenta turmas de berçário, maternal, pré-escolar 1 e 2, com turmas em turno integral e parcial. No ano de 2019 implementa-se o componente curricular: arte, com professoras especializadas. Cabe aqui ressaltar que esta implementação é um projeto piloto que foi uma proposta da Alice Maria Szezepanski, atual coordenadora da 5ª Coordenadoria Regional de Educação, que estava interventora naquele momento e nos relata:

Em meio às surpresas e incertezas daquele momento, onde me apresentavam a possibilidade de ser gestora de uma EMEI que precisava de muitos ajustes nas relações interpessoais e de trabalho, muitas ideias surgiram. Algumas sem sentido, outras mais sem sentido e algumas que estavam acima da função que se desenhava: não tinha autoridade para mudar o que estava definido como exigência ou obrigatoriedade nas salas de aula da pré escola nas escolas de Educação infantil da cidade. Antes de propor, me perguntei inúmeras vezes se não era insano me expor, mas, decidi que era irresponsabilidade não fazê-lo. As discussões sobre a BNCC, o Referencial Gaúcho e o Documento Orientador Municipal estavam entrando em processo de alinhamento e pulsava na minha proposta um tema: Campo de Experiências: traços, sons, cores e formas. Afora isso, me incomodava o fato de que os alunos nessa mesma faixa etária/modalidade/nível, vinculados às escolas de ensino fundamental, tinham a oferta da disciplina de arte com professores formados em arte, com expertise no que fazem.

Diante da certeza de que a arte, nas suas mais diferentes formas, mudou a minha vida e que, por meio das minhas aulas de arte, acompanhei os processos de renascimento e reinvenção de muitos dos meus centenas de alunos ao longo de mais de trinta anos, propus a designação de professores de arte, música e educação física na nossa EMEI, como uma experiência inicial e que o município pensasse em ampliar a presença desses profissionais nas demais escolas, oportunizando que as nossas crianças descubram suas capacidades de interação e compreensão da estética e da expressão como qualidade de vida.

Assim se deu a implantação da Arte na Escola Municipal de Educação Infantil Bernardo de Souza, dessa forma ganhamos todos: os alunos pela sensação de prazer por estar naquele ambiente, pelo sentido de subjetividade e do conhecimento e respeito às individualidades e todos da Escola porque mostramos que é possível fazer com que propostas que se apresentam no "campo das ideias" ou no "papel", tornem-se efetivamente ações de qualidade na escola pública.

JUSTIFICATIVA

“É no brincar, e talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto fruem sua liberdade de criação”. (WINNICOTT, 1975, P. 79).

O presente projeto justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através da arte e de brincadeiras, como destaca a Base Nacional Comum Curricular na etapa da Educação Infantil:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC, 2017 pág.33.)

Dessa forma o projeto oportunizou um contato com a arte e com as brincadeiras da infância, que andam perdendo espaço para as tecnologias, através das obras do artista Ivan Cruz. Levando em consideração estes aspectos e os Parâmetros Curriculares Nacional apresentam a importância do fazer:



Alunos brincando com aviões de papel

O fazer artístico como desenvolvimento de potencialidades: percepção, intuição, reflexão, investigação, sensibilidade, imaginação, curiosidade e flexibilidade; (PCN, 1998, p. 37.)

O fazer artístico proporciona, assim, uma experiência coletiva prazerosa, vivenciando o que iriam produzir, de modo que os alunos pudessem se sentir cativados pela prática, desenvolvendo a imaginação criativa, a sensibilidade artística e o prazer ao identificar as brincadeiras representadas na obra e brincando com estas brincadeiras que, normalmente não fazem parte do seu repertório, tendo um maior entusiasmo para produzir os trabalhos de arte, onde o desenho, a modelagem, a dobradura e principalmente a pintura que foram realizadas com instrumentos variados para uma experiência diversificada ao pintar que não somente a tradicional, fazendo com que a criança explore a sua potencialidade artística e a sua criatividade. O processo também envolveu o respeito pela sua produção e criação. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

No caso do conhecimento artístico, o domínio do imaginário é o lugar privilegiado de sua atuação: é no terreno das imagens (forma, cor, som, gesto, palavra, movimento) que a arte realiza sua força comunicativa. (PCN, 1998, P.34)

Objetivo geral:

Proporcionar aos alunos a oportunidade de um contato direto com as brincadeiras da infância através das obras do artista Ivan Cruz.

Objetivos específicos:

- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- Proporcionar uma experiência coletiva prazerosa, de modo que os participantes sejam cativados pela prática;
- Exercitar a imaginação criadora;
- Desenvolver a sensibilidade artística;
- Identificar as brincadeiras apresentadas nas obras.

Nesse sentido o projeto alinhou-se ao projeto político pedagógico, pois a Escola Municipal de Educação Infantil Bernardo de Souza busca criar um processo de aprendizado prazeroso, estimulante e lúdico como destaca Winnicott: “o brincar facilita o crescimento e, portanto, a saúde; o brincar conduz aos relacionamentos grupais; o brincar pode ser uma forma de comunicação”. (Winnicott, 1975, p.63).

METODOLOGIA

O projeto foi elaborado e desenvolvido pelas professoras de arte. A coordenação pedagógica esteve envolvida dando suporte para o desenvolvimento das atividades, reuniões com o corpo docente e também expressaram a necessidade do projeto envolver as turmas de maternal e berçário, visto que o projeto em sua fase de concepção iria contemplar somente as turmas do pré-escolar e solicitou que tivéssemos um cuidado maior com nossos alunos especiais visto que no corpo discente da escola contamos com mais de 30 alunos especiais, estes foram incluídos nas atividades principalmente de pintura de forma efetiva. Já a gestão da escola deu suporte na aquisição de materiais. Sendo assim, houve colaboração das professoras de várias turmas, principalmente das turmas de berçário e maternal que auxiliariam na realização da proposta para com estas turmas.



Aluna do Pré 2 realizando uma pintura

DESENVOLVIMENTO

O projeto apresentou três etapas, sendo elas: brincar e criar, pintura de uma tela de grande proporção e uma mostra dos trabalhos a comunidade escolar.

A primeira etapa foi desenvolvida com a seguinte proposta pedagógica: mostrar aos alunos a obra do artista e trazer questionamentos sobre a brincadeira que lá estava representada, realizar a brincadeira e produzir o trabalho sobre esta. Cabe salientar que o desenvolvimento desta etapa, a proposta foi realizada dentro dos períodos das aulas de arte, por vezes realizados na própria sala de aula, no palco da escola, no pátio e no saguão, os espaços eram escolhidos de acordo com a proposta da aula. Os instrumentos para composição das pinturas foram variados, tubos de desodorante *roll on*, pipetas, esponjas, pincel de tamanhos variados, mãos, folhas coloridas e saco bolha o que estimula e amplia as experiências das crianças. As folhas de papel A4 foram colocadas tanto em sentido vertical quanto horizontal para realização da pintura, o suporte para algumas propostas foram as telas e papel pardo.



Aluno Pré 2 pintando tela



Pintura Roll On



Alunos do Pré 1
Pintura com Roll On

Na segunda etapa a proposta pedagógica desenvolvida foi pintar as casas que o artista sempre representa em sua obra em um TNT de dimensão 5,0mx9,0m, com o propósito de estender, a fim de tapar, a frente do palco, a ideia era causar a sensação de que o espectador estivesse compondo a cena da obra. A realização desta pintura aconteceu no saguão da escola e todos os alunos da escola foram convidados a participar, o desafio foi trazer os alunos especiais e os alunos do berçário, porém os que participaram da proposta, a percepção de satisfação era perfeitamente notável, tanto pelas professoras quanto por quem passava pelo ambiente, lambuzar a mão e os pés com tinta, marcar, esfregar, pincelar foi com toda certeza gratificante para os alunos.

Na Base Nacional Curricular Comum o objetivo da aprendizagem esta vinculado ao:

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02) (BNCC, Ano2017)



Dimensão do palco



Aluno especial pintando com auxílio da professora



Alunos pintando o TNT

Paralelamente foi realizada a pintura de caixas pelos alunos do berçário e maternal, cada turma ficou responsável por uma cor e a proposta foi coordenada pela professora da sala. Uma vez que esta segunda etapa demandou maior engajamento houve duração de duas semanas.

Enfim a terceira etapa do projeto foi à realização da montagem da estrutura da mostra de arte para a comunidade escolar.

O projeto teve a duração de aproximadamente 45 dias e envolveram os 530 alunos da escola.

Os desdobramentos do projeto foram amplos, os funcionários relatavam a importância dos alunos saírem da sala de aula, o corpo docente e pais relatavam à importância do desafio, de trazer algo que deu movimento a escola bem como as aulas, um ensino baseado nas artes. Aprendizado que os Parâmetros Curriculares Nacionais descrevem:

As propostas realizadas pelo professor para concretizar situações de aprendizagem precisam combinar momentos em que o aluno realiza tarefas — fazendo, fruindo e contextualizando arte. Esses momentos devem ser alternados e combinados com aqueles em que as intenções próprias dos alunos regem suas práticas artísticas, cuja execução depende da articulação de recursos pessoais e aprendizagens anteriores. Esses dois tipos de momentos, indissociáveis na prática educacional, garantem que não se transforme arte em arte escolarizada. Ou seja, deve-se dar oportunidade para viver arte na escola. (PCN, 1998, p.47.)



Aluno do berçário
pintando uma caixa



Montagem da Mostra

Sobre este ponto de vista da aprendizagem a mãe de uma aluna nos relata:

Eu sou a mãe da Martina, aluna da Emei Bernardo de Souza aqui de Pelotas e a convite da professora Dani de Arte eu vou contar um pouquinho para vocês sobre a nossa experiência da I Mostra de Arte da escola que ocorreu o ano passado, foi muito legal, muito joia, a gente pode interagir com os pequenos no resultado dos trabalhos deles, pude acompanhar um vídeo que passava mostrando a confecção o momento em que eles estavam realizando as artes e foi muito legal mesmo, muito importante esse momento família e escola e expressão artística que colabora muito no desenvolvimento das crianças e é indispensável na nossa vida enquanto adultos também foi muito joia! E assim que possível a gente deseja que aconteça a II Mostra de Arte. Depoimento da mãe de uma aluna.

Da mesma forma a mãe de outra aula nos relata:

A mostra de arte foi muito boa. Minha filha ficou muito feliz em mostrar seu trabalho em uma exposição. Mostrou muito entusiasmo. Nós colocamos seu quadro na sala, e ela o adora. Eu como mãe vi como é importante valorizar a expressão artística, suas obras e ter esses trabalhos expostos para todos verem. Afirma para ela que seu trabalho está certo e bonito e agrada a todos. Muitas vezes acha que não sabe desenhar que está errado seu desenho, quando é valorizado se motiva a fazer mais. No final ainda com a apresentação de música ficou muito feliz, mostrou seus professores, participou, brincou não queria mais ir embora. Depoimento da mãe da aluna.

Outrossim, Rubem Alves, relata a importância dos brinquedos, das brincadeiras que dão prazer e que fazem pensar. “Desejo que você, no Dia das Crianças, redescubra a delícia que é ser criança. Porque, como disse Fernando Pessoa: ‘Grande é a poesia, a bondade e as danças...Mas o melhor do mundo são as crianças. (ALVES, 2003, p.34.)

Conforme o redescobrir ou descobrir, ser novidade muitas propostas vivenciadas cabe aqui ressaltar que o projeto foi desenvolvido em uma escola pública, que dispõem de poucos recursos para compra de materiais, foi desafiador, porém com auxílio da comunidade, da equipe diretiva se conseguiu adquirir vários materiais. Segue o relato de uma das coordenadoras:

Meu nome é Patrícia e eu sou a coordenadora da EMEI Bernardo de Souza, quero conversar um pouquinho sobre o trabalho realizado pelas professoras Daniela e Fernanda no ano passado na nossa escola na I Mostra de Arte realizado por elas, no primeiro momento que as gurias vieram conversar com a gente nós ficamos até um pouco preocupadas não em questão de duvidar do trabalho delas, óbvio, mas sim pela realidade da escola pública que nem sempre dispõem de todos os materiais necessários, ainda mais para um mostra de arte. Mas as gurias com muito esforço e nós também tentando sempre ajuda-las arrecadamos caixas de papelão, folhas de ofício, compramos tinta e elas realizaram um excelente trabalho, tanto dos berçários até os prés. Foi lindo, foi muito bonito de ver o carinho delas, a vontade delas em realizar está mostra e no dia que a gente conseguiu organizar todos os trabalhos prontos, foi aberta a comunidade e as pessoas todas deslumbradas com tantos trabalhos lindos, com tanto amor, com tanto carinho, onde se via que foi feito com muito esforço e dedicação, então deixo aqui o meu agradecimento.

Da mesma forma a coordenadora Janaina nos relata a sua visão sobre como foi este projeto na escola:

Olá, o meu nome é Janaina e eu sou coordenadora da EMEI Bernardo de Souza, estou aqui para falar sobre o trabalho de duas grandes professoras de arte a Daniela Mendiondo e a Fernanda Santos, ano passado elas trouxeram a grande ideia da criação da I Mostra de Arte da EMEI Bernardo de Souza e foi um trabalho que deu super certo através de um único autor elas conseguiram trabalhar desde o berçário até os prés e esse trabalho deu muito certo também porque elas tiveram muita afinidade para trabalhar juntas, organização e o dom para trabalhar com a arte. Parabéns meninas o trabalho de vocês é encantador.

Sobre este mesmo ponto a diretora da escola nos coloca o seu ponto de vista sobre as atividades desenvolvidas:

Meu nome é Erenita Davi estou diretora da escola municipal de educação infantil Bernardo de Souza, em Pelotas/RS. Esta escola possui 540 alunos e 102 funcionários e é uma escola diferenciada pelo seu tamanho é uma escola bem grande para ser uma EMEI. Na nossa escola nós temos um projeto piloto que trabalha com os componentes curriculares: Arte, Música e Educação Física que fazem um trabalho integrado com o pré-escolar 1 e 2. No ano passado tivemos a nossa I Mostra de Arte da Bernardo, idealizada pelas professoras Daniela Menciondo e Fernanda Santos, essas professoras tem um diferencial, são professoras que primeiro acreditam na educação infantil e segundo conseguem colocar Arte na educação infantil e com esta proposta elas fizeram um trabalho muito bonito e integrando música, abrangeram todos os adiantamentos da escola, desde o berçário, maternal 1 e 2 e pré 1 e pré 2, como foi este trabalho? Elas apresentaram o projeto para direção, fizeram reuniões com os adiantamentos explicando para as professoras a proposta do trabalho. Além disso, elas trabalharam com um autor muito interessante e que tem tudo a ver com a nossa educação infantil que é o Ivan Cruz, que é um artista que trabalha com brincadeiras infantis e elas usam muito da criatividade das crianças. A Mostra Happy Hour, integrando os profissionais da cozinha na elaboração de suco e organização nas bandejas, então quando os pais, no dia 14 de novembro, chegaram à escola, haviam sido convidados antes, eles tinham um Happy hour, tinha o professor de música tocando, havia amarelinha, brincadeiras de roda, bolinhas de sabão, foi muito legal e além de tudo isso as professoras promoveram as camisetas. Integrou os monitores que fizeram a acolhida aos pais e foi bem legal.

CRONOGRAMA

MES/ETAPAS	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Escolha do tema	X			
Levantamento bibliográfico	X			
Apresentação do projeto para a direção		X		
Apresentação do projeto professores		X		
Atividades variadas de acordo com cada segmento			X	
Pintura do TNT abrangendo todos os alunos da escola			X	
Acompanhando avaliação e disseminação			X	
Acompanhando avaliação e disseminação			X	
Montagem/organização dos trabalhos para Mostra				X
Divulgação da Mostra para comunidade escolar				X
Finalização realizada no dia 14 de novembro de 2019				X

CONCLUSÃO

Tendo em vista os objetivos do projeto pode se concluir que proporcionar aos alunos a oportunidade de um contato mais direto com as brincadeiras de roda, amarelinha, aviões de papel, pular corda, bolinhas de sabão, barquinho de papel e remeter estas atividades aos trabalhos da linguagem das artes visuais foi de extrema importância para um aprendizado que visa o lúdico, momentos de prazer e diversão. Pode-se verificar que os alunos aprenderam a apreciar a arte e a brincar uma vez que se realizou o resgate dessas brincadeiras que para muitos era novidade. Conseguimos concluir com êxito os objetivos propostos no início do projeto. Acompanhamos todo o processo de criação dos alunos através de seus trabalhos e dos registros fotográficos no decorrer das atividades, concluindo assim, que ocorreu entendimento das técnicas propostas.

REFERÊNCIAS

SCHLINDWEIN, Luciane, LATERMAN, Llana, PETERS, Leila (org.) **A criança e o Brincar nos Tempos e Espaços da Escola. Florianópolis: NUP, 2017.**

ALVES, Rubens. **Conversar sobre Educação.** Campinas: Versus, 2003.

_____. **Base Comum Curricular**, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em 8 jul. 2020.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Infantil.** MEC, SEB, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/dcnei.pdf>> Acesso em: 8 jul. 2020.

_____. **Obras do artista Ivan Cruz.** Disponível em: <https://www.ivancruz.com.br/> Acesso em: 10 jul. 2019.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação.** Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** Brasília, DF: SEB, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>> Acesso em 8 jul. 2020.

WINNICOTT, D.W. **O Brincar & a Realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

ANEXOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS - EDUCAÇÃO E ESPORTO

Emei Bernardo de Souza expõe obras de arte de 530 crianças

Objetivo é desenvolver o gosto pela criação, utilizando as linguagens da pintura, modelagem e colagem, bem como do desenho

Por **Luiza Murrelles**
21/11/2019, 10:32:32



Todos os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Bernardo de Souza – aproximadamente, 530 – tornaram-se autores de obras artísticas na primeira Mostra de Arte promovida pelo educandário, na semana passada. Desenvolver o gosto e o respeito pelo processo de criação, por meio da pintura, desenho, modelagem e colagem, foi o intuito da atividade.

Desde maio deste ano, a Emei conta com professoras especializadas de Arte – Daniela Mendonça e Fernanda Santos – que foram responsáveis pela organização do evento. Participaram da exposição as turmas de berçário, maternal e pré.

"A finalidade da Mostra é proporcionar às crianças a oportunidade de um contato mais direto com as brincadeiras da infância, por meio das obras do artista Juan Cruz", explica Daniela.

Matéria veiculada no site da Prefeitura Municipal de Pelotas.



Matéria veicula no site da Prefeitura Municipal de Camaquã



Matéria veiculada no jornal da cidade, Diário Popular.